

giram no ano passado as comemorações que esta Divisão promoveu na exaltação da personalidade do saudoso marechal CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON, o expoente máximo da nossa geografia e humanismo.

Mas, meus senhores, se em tal ocasião as instalações deste órgão foram insuficientes para acolher público numeroso e do mais seletto, a verdade é que hoje esta Divisão Cultural do CNG, prestigiando com prazer velha aspiração da abnegada Sr.<sup>a</sup> CACILDA PEREIRA FERNANDES, digna encarregada deste Museu, concretize e inaugure uma das mais simpáticas realizações de todos os tempos.

É que ao lado do preito aos grandes temas geográficos e cívicos que foram projetados em exposições anteriores, o que se visa agora é o lado humano simbolizado através desta exposição na apresentação de uma série de trabalhos artísticos de um grupo de ilustres servidores do Conselho Nacional de Geografia.

Embora pequeno nas suas proporções, o 1.<sup>o</sup> Salão dos Artistas do CNG constitui singela e merecida homenagem a todos os servidores do IBGE.

O distinto público que tanto honrou este ato com a sua presença, muito lucrará em percorrer esta festiva galeria de arte. Nela encontrará o encantamento dos sentimentos associado à perfeição técnica dos respectivos autores, entre os quais é-me grato citar: PERCY LAU, ISMÊNIA LAU, MOACIR MEDINA, BARBOSA LEITE, RAFAEL LOGULO, IARA FERREIRA LEITE, VALDIR BARBOSA, A. PORTELA, JOAQUIM QUADROS FRANCA, ÁBNER DE SOUSA, JOSIAS PEREIRA ALVES,

NEMÉSIO BONATES, LEO ZAMÔA ARLÉ, MARTINHO CORREIA E CASTRO, ARMANDO SÓCRATES SCHNOOR, DULCE DE SOUSA TEIXEIRA, LAURA RIBEIRO, SÍLVIA VILA NOVA GALVÃO, LÊDA CHAGAS PEREIRA RIBEIRO, TIBOR JABLONSKY, FRANK RONCESVALLES, CÊURIO DE OLIVEIRA, RUI ALBUQUERQUE, ALFÍSIO FERREIRA DE LIRA, VÁLTER GOITACÁS, ALDEMAR ALEGRIA, ZULEICA ROCHA PITA.

É um desfile de trabalhos meritórios em que participam todos os gêneros, isto é, o retrato, a paisagem, o desenho técnico, cartográfico e decorativo, a escultura, etc.

A Divisão Cultural do CNG felicita os laureados autores desses trabalhos e sente-se feliz em poder prestar-lhes esta pequena, mas justa homenagem.

Antes de concluir estas palavras de saudação aos ilustres artistas do CNG quero assinalar o prazer que a este órgão proporcionou a presença das autoridades, personalidades e servidores do IBGE. A todos os nossos agradecimentos."

Agradecendo a homenagem de que foi alvo, e ainda congratulando-se com os funcionários do IBGE pelo espírito de colaboração que sempre demonstraram, o Prof. JURANDIR PIRES FERREIRA pronunciou um improviso, frisando sempre o elevado grau artístico de que são dotados vários servidores do IBGE, o que em última análise representa um testemunho do alto prestígio de que a instituição desfruta no seio da opinião pública do país.

## União Geográfica Internacional

### ATIVIDADES DA COMISSÃO NACIONAL DO BRASIL

Importantes iniciativas foram tomadas no ano findo pela Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional, visando a fomentar o desenvolvimento dos estudos e das pesquisas geográficas no Brasil.

*Pesquisas geográficas* — Tendo em mira estimular as pesquisas geográficas efetuadas pelos professores de Geografia do ensino superior brasileiro (departamentos de geografia das faculdades federais, estaduais ou parti-

culares) ou sob sua orientação, resolveu a Comissão Nacional acolher propostas específicas para a realização de trabalhos de investigação sob seu patrocínio. A concessão de auxílios será feita por uma subcomissão especial já designada, que deverá dispor dos seguintes elementos:

- 1) Nome e *curriculum* do pesquisador responsável (e de seus colaboradores, quando os houver).
- 2) Relação dos elementos de que necessita (aparelhamento, dados, etc.) e dos que já possui para a pesquisa.

- 3) Indicação de outras fontes das quais porventura esteja recebendo, ou espere receber, auxílio para o mesmo trabalho.

Os pesquisadores beneficiados deverão enviar à Comissão Nacional da UGI, relatórios periódicos sobre a marcha dos trabalhos, além de uma súmula final com a conclusão dos estudos. De todas as despesas cobertas com o auxílio fornecido pela Comissão, os investigadores fornecerão comprovantes nas normas exigidas pelo Tribunal de Contas da União, os quais serão encaminhados juntamente com os relatórios periódicos.

A Comissão Nacional estuda atualmente as solicitações já recebidas e fixou a data de 1.º de março de 1961 para recebimento de planos referentes a pesquisas que se pretendam realizar no próximo ano.

*Equipamento didático* — Para melhorar o nível técnico do ensino dos Departamentos de Geografia das Faculdades de Filosofia do país a Comissão Nacional enviou às mesmas um questionário que permite aquilatar o material didático existente nas cadeiras de Geografia em cada unidade de ensino superior. Verificadas as lacunas, pretende-se, na medida dos recursos disponíveis, saná-las pela doação ou empréstimo de equipamento e obras fundamentais, indispensáveis à melhor eficiência do ensino e da pesquisa.

*Bolsa de estudos no exterior* — Objetivando elevar o nível dos professores de Geografia, a Comissão Nacional concederá uma bolsa de aperfeiçoamento no estrangeiro, para pós-graduado em Geografia, inclusive passagem. A subcomissão respectiva sob a presidência do Prof. DIRCEU LINO DE MARCS, reunida em 20 de outubro de 1960, decidiu atribuir a bolsa relativa a 1960 à irmã MARIA MERCEDES, professora de Geografia Humana na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, de João Pessoa, Paraíba. A beneficiária fará um curso de aperfeiçoamento na

Universidade de Bordeaux, França, para onde embarcou a 29 de outubro.

Os interessados em concorrer a uma bolsa em 1961 devem seguir as normas abaixo:

- 1) Preencher a ficha de inscrição e o questionário remetido às faculdades pela Comissão Nacional da UGI.
- 2) Indicar, filiação, naturalidade e idade do candidato e apresentar seu *curriculum vitae*.
- 3) Apresentar o currículo escolar fornecido pela faculdade em que o candidato fez o curso.
- 4) Apresentar carta-referência de professor ou de outro geógrafo que comprove a dedicação do candidato aos estudos e pesquisas de caráter geográfico.
- 5) Indicar as oportunidades de aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos com a concessão da bolsa pretendida pelo candidato.
- 6) Declarar o curso que pretende fazer e, se possível, a universidade em que deseja realizá-lo.

O candidato deverá ter completo domínio do idioma do país escolhido para a realização do curso. O beneficiário da bolsa de estudos assumirá com a Comissão de Bolsas o compromisso de remeter relatórios das suas atividades como bolsista, com o "visto" do professor estrangeiro sob cuja orientação estiver fazendo o curso de pós-graduação.

*Estágio em universidades brasileiras* — Para elevar o nível dos professores universitários de Geografia, a Comissão Nacional pretende facilitar o seu estágio em universidades brasileiras localizadas em outras cidades ou estados.

Os interessados em obter tais bolsas devem seguir as normas abaixo:

- 1) Preencher a ficha de inscrição e o questionário remetidos às faculdades pela Comissão Nacional da UGI.

- 2) Apresentar comprovante de que exerce atividade de magistério no ensino superior.
- 3) Apresentar referência da Diretoria da faculdade a que pertença.
- 4) Apresentar *curriculum vitae*.
- 5) Declarar o objetivo do estágio, sua duração e indicação da faculdade ou instituto de pesquisa em que deseja realizá-lo.

*Prêmios para trabalhos geográficos* — A título de incentivo dos trabalhos geográficos resolveu a Comissão Nacional da UGI estabelecer prêmios para contribuições originais em Geografia. Haverá em 1960 um 1.º e um 2.º prêmio no valor de Cr\$ 50 000,00 e Cr\$ 30 000,00, respectivamente, destinados a trabalhos de geógrafos. O julgamento se fará na base dos trabalhos, inéditos ou publicados enviados, com este objetivo em tempo hábil, à Comissão Nacional, seja pelos próprios autores, seja por terceiros.

Realizar-se-á, também, um concurso entre estudantes não licenciados, dos cursos de Geografia ou de Geografia e História, com um prêmio de ... Cr\$ 20 000,00 ao melhor trabalho geográfico original inédito, ou publicado, encaminhado, em tempo hábil, à referida Comissão. A inscrição, neste caso, será feita pelo candidato. Este deverá juntar à sua obra uma certidão da Faculdade de Filosofia em que se ache matriculado, demonstrando que atende à condição de ser estudante, ainda não licenciado, e um atestado do professor

da cadeira a que pertencer o assunto tratado, de que o trabalho foi feito pelo candidato.

*Auxílio à Associação dos Geógrafos Brasileiros* — Tendo em conta a importância dos trabalhos de pesquisa geográfica, consubstanciados nos *Anais* da Associação dos Geógrafos Brasileiros, decidiu a Comissão Nacional destinar à impressão dos mesmos uma parte dos recursos que obteve em 1960.

*Ampliação da Comissão Nacional do Brasil* — Considerando haver certos órgãos de âmbito nacional, que, embora exercendo atividades de máxima importância para a ciência geográfica brasileira, não têm assento na Comissão Nacional, decidiu esta, em sua última Assembléia Geral, promover a reforma do artigo 4.º de seus estatutos, de modo a incluir mais três membros, a saber: um representante do Serviço Geográfico do Exército; um representante da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha Brasileira e um representante da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

*Outras informações* — Informações mais pormenorizadas poderão ser solicitadas ao Prof. HILGARD O'REILLY STERNBERG (secretário executivo da Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional), Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil, avenida Presidente Antônio Carlos, 40-9.º andar — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

## Exposição sôbre Cartografia Histórica Luso-Brasileira

Com a colaboração da Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia e do Serviço Geográfico do Exército, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo promoveu uma exposição sôbre a atuação de RICARDO FRANCO DE ALMEIDA SERRA.

Além de constituir uma homenagem ao oficial português que se notabilizou pela sua destemida atuação nos

sertões da Amazônia, essa exposição teve a finalidade de difundir a evolução da nossa cartografia.

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Sr. JOSÉ PEDRO LEITE CORDEIRO, deu início à sessão especial que promoveu a inauguração da exposição, assinalando a importância e significação da mesma, acenando a colaboração que para esse